



## **PESQUISA E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA ESCOLA: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA<sup>1</sup>**

*Tânia Mara Rubin Deutschmann<sup>2</sup>, Solange Maria Longhi<sup>3</sup>.UPF*

(INTRODUÇÃO). Diante da realidade que hoje vivemos, é preciso formar sujeitos éticos, que pensem a sua relação com o outro, com a natureza e com o mundo. A escola é uma das instituições fundamentais para a formação humana e para o desenvolvimento de capacidades de atuação na sociedade. A começar pela elaboração de um currículo que privilegie atitudes investigativas e de cidadania, pode formar sujeitos mais humanos, críticos e responsáveis por mudanças significativas na sociedade, mas isso implica também mudança de atitude do professor em sala de aula por ser ele o responsável pela execução deste currículo. Nesta lógica, referimos o ensino pela pesquisa como uma possibilidade de formação da cidadania, pois estimula o aluno investigar, indagar, se posicionar, argumentar, e, principalmente, interpretar a realidade e transferir para esta realidade as suas elaborações, contribuindo assim, para que ocorram mudanças significativas na sociedade. Diante dessas constatações, o presente estudo busca compreender qual a concepção de pesquisa da escola básica com vistas à formação de cidadãos comprometidos com a sociedade. Para isso, buscamos respostas à seguinte questão: “A educação básica tem se preocupado com a instalação da atitude investigativa que permite ao aluno, em estudos subseqüentes, o exercício da pesquisa, a compreensão e o desenvolvimento de sua responsabilidade social como cidadão? Como essa preocupação tem se concretizado?” (OBJETIVO). Visualizar se as práticas investigativas da escola básica estimulam o aluno a ter iniciativa própria para que, na universidade, este se insira em atividades que possibilitem tornar-se sujeito pesquisador e, dessa forma, desenvolver sua compreensão acerca do significado de ciência, de sua representatividade na sociedade e de sua responsabilidade social. (METODOLOGIA). Para desenvolver essa compreensão, isto é, como se desenvolve uma proposta que valoriza a pesquisa numa escola de educação básica, e como esta proposta pode contribuir para a formação da cidadania do estudante que prosseguir seus estudos, em nível superior, foi utilizada: (a) análise da legislação de ensino; (b) análise documental de vários documentos de uma escola de educação básica: do histórico, do Projeto Político-pedagógico, do Regimento, Planos de Estudos da 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> etapas, relatórios, regulamentos, normas e pareceres da escola; (c) observações, o que permitiu me inserir na escola e trazer à pesquisa uma riqueza de informações que os documentos, por si só, não forneceriam; (d) organização de cadastro de egressos da escola selecionada dos anos de 2001 a 2004 e localização dos mesmos aos quais foi aplicado um (e) questionário por meio de correio eletrônico. (RESULTADOS/DISCUSSÃO). Constatamos pelo referencial teórico, análise das legislações de ensino e da escola e das respostas dos alunos ao questionário aplicado, que a pesquisa na escola básica como o exercício de leitura, escrita, interpretação e sistematização das aprendizagens cria as condições necessárias para o aluno, desde cedo, ir fazendo suas próprias elaborações e, ao ingressar na universidade, estar preparado para fazer pesquisa. Além desse papel, a escola básica prepara o aluno para buscar sempre o conhecimento, visando manter-se no mundo do trabalho e adaptar-se às novas exigências da sociedade que, em decorrência da evolução do conhecimento, exclui os

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado em Educação

<sup>2</sup> Especialista em Humanidades pela UNIJUI, Mestranda em Educação pela Universidade de Passo Fundo – UPF e aluna do Curso de Direito da UNIJUI. E-mail: taniad@unijui.tche.br.

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Doutora em Educação e professora da Universidade de Passo Fundo - UPF. E-mail: solmalon@upf.br



indivíduos que não têm capacidade de entender os novos processos produtivos. A pesquisa na escola básica configura-se, nesse sentido, como uma atividade de sistematização, onde o professor exerce o papel de orientador na codificação das informações que chegam a todo momento pela internet, rádio, televisão, etc. O papel do professor nesse nível de ensino é, portanto, orientar o aluno na leitura e análise crítica das informações e assim procede a escola que foi objeto de estudo deste trabalho, que utiliza a pesquisa como eixo norteador de suas atividades, em todos os níveis de ensino. Abordar a pesquisa como uma metodologia de ensino na escola básica atende os preceitos da legislação do ensino (LDB, PNE e Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio), como também a legislação da própria escola, que invoca a organização de um currículo do Ensino Médio que privilegie a formação geral do aluno, através do estímulo ao *pensamento crítico*, a *autonomia intelectual* e a *formação ética* para que o aluno possa, por si mesmo, sempre *buscar o conhecimento*, se adaptar aos novos desafios e compreender a utilidade deste conhecimento para a construção de um mundo melhor. A escola em análise cumpriu seu papel na formação geral dos alunos por ter oportunizado a construção conjunta dos conhecimentos, interagido com os alunos, ensinado a fazer pesquisa, a falar, a argumentar, a participar, a fazer suas interpretações e elaborações, o que tem auxiliado hoje na vida dos alunos egressos da escola que estão inseridos nas universidades e na vida em sociedade.